

RELIGIÃO E MIGRAÇÃO BRASILEIRA NA FLÓRIDA CENTRAL: FATOS E DIÁLOGOS EM IMERSÃO NO CAMPO

*Religion and Brazilian Migration in Central Florida: Facts and Dialogues in the Countryside
Immersion*

Kelly Thaysy Lopes Nascimento¹
Fernanda Lemos²

RESUMO

Este ensaio objetiva apresentar o perfil sociodemográfico dos imigrantes brasileiros e o papel sociorreligioso das igrejas brasileiras na Flórida Central com base em resultados de uma pesquisa de campo realizada entre os anos de 2018 e 2020. Este estudo compõe-se, especificamente, a partir da revisão de um *survey* disponibilizado na plataforma *SurveyMonkey*, o qual faz parte de um conjunto metodológico que nomeamos como *Intuitive Methodology* por explorar por meio de uma abordagem quantitativa técnicas e métodos adaptados à realidade dos entrevistados e participantes dos questionários realizados na Flórida Central e no Brasil e entrevistas semiestruturadas na Flórida Central. Destacamos que esses resultados possibilitam discutir os motivos de origem migratória, considerando uma “identidade migratória brasileira” atual, como também os trabalhos religiosos das igrejas brasileiras que caracterizam o motivo de sua grande expansão nos Estados Unidos.

Palavras-chave: Migração brasileira na Flórida Central; Transnacionalização religiosa; Religião e Migração nos Estados Unidos.

ABSTRACT

This essay aims to present the sociodemographic profile of Brazilian immigrants and the socio-religious role of Brazilian churches in Central Florida based on the results of a field survey carried out between the years 2018 and 2020. This study is composed, specifically, from the review from a survey made available on the SurveyMonkey platform, which is part of a methodological set that we name as *Intuitive Methodology* to explore through a quantitative approach techniques and methods adapted to the reality of respondents and participants of the questionnaires carried out in Central Florida and in Brazil and interviews semi-structured in Central Florida. We emphasize that these results make it possible to discuss the reasons for migratory origin, considering a current “Brazilian migratory identity”, as well as the religious works of Brazilian churches that characterize the reason for their great expansion in the United States.

Keywords: Brazilian migration in Central Florida; Religious transnationalization; Religion and Migration in the United States.

¹ Doutora em Ciências das Religiões pelo Programa de Graduação e Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba. Realizou o seu estágio pós-doutoral no PPGCR/UFPB. Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Ivy Enber Christian University. E-mail para contato: thaysy.lobes@gmail.com.

² Doutora em Ciências da Religião pelo PPGCR da Universidade Metodista de São Paulo. Docente do Departamento e do PPGCR da Universidade Federal da Paraíba, realizou o seu estágio pós-doutoral no PPGCR da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail para contato: somel_ad@yahoo.com.br.

Introdução

Este ensaio propõe destacar o perfil migratório e o papel sociorreligioso de igrejas brasileiras na Flórida Central com base em resultados de pesquisa doutoral ³ que contou com coleta de dados realizada entre os anos de 2018 e 2020. Considerando que a jornada migratória e a crescente implantação de igrejas brasileiras indicavam um comportamento significativo em relação ao contexto político, econômico e religioso do sujeito, consideramos como pontual compreender quais são os principais motivos de emigração do Brasil e qual é o sentido e significado religioso no novo país, como também construir os registros históricos das igrejas brasileiras na região, os quais fornecem dados sobre o seu papel sociorreligioso para os imigrantes brasileiros.

Para o desenvolvimento da pesquisa geral, mediamos a *Intuitive Methodology*, uma metodologia exploratória com abordagem quali quantitativa, originada na experiência de coleta de dados na região. No entanto, destacaremos neste ensaio os dados quantitativos subsidiados a partir da plataforma SurveyMonkey. Identificadas as dificuldades de acesso de coleta, percebemos a necessidade de adaptação de forma individualizada das entrevistas semiestruturadas, de modo a considerar o perfil de coleta de dados mais seguro e eficaz, o que significou utilizar métodos e técnicas a partir da leitura identitária do entrevistado concernente à identidade regional brasileira, econômica, política, religiosa e de função de trabalho no novo país.

Essa “leitura identitária” nos possibilitou ressignificar o perfil de entrevista, de modo a aproveitar a oportunidade individual de conhecer a história oral de cada imigrante, como também suas relações e integrações temáticas da migração e religião nos Estados Unidos. É importante salientar que, para a realização da pesquisa, foram entrevistados pastores, padre, coordenadores de grupos religiosos, brasileiros empreendedores, trabalhadores do *bricks*, limpeza, influenciadores digitais, diretores de premiações, jornalistas e outros. De modo “intuitivo” identificamos na história oral de cada entrevistado como realizar entrevistas temáticas, objetivando garantir a segurança do entrevistado e o alcance de coleta de dados sobre o fluxo migratório brasileiro e igrejas brasileiras na região. Esse foi o modo identificado no campo que melhor atendeu as nossas expectativas e as dos entrevistados que contribuiram

efetivamente com a consolidação da pesquisa que resultou na Tese: “Da Transnacionalização a apoteose: o perfil migratório brasileiro e o papel sociorreligioso das igrejas na Flórida Central” (2020).

As entrevistas semiestruturadas (2018-2020), as informais (2018-2020), o *survey* realizado na plataforma *SurveyMonkey* com brasileiros na Flórida Central e com brasileiros no Brasil (2019-2020), a observação participante e a autocoleta (2018-2020), visto que a pesquisadora constrói e viabiliza a sua jornada migratória durante a pesquisa, denominaram os dados principais da pesquisa, que contou com o aporte teórico na temática do fluxo migratório e religioso brasileiro nos Estados Unidos e com a teoria do herói na obra “O herói de mil faces”, de Joseph Campbell, para estruturar a narrativa da jornada migratória brasileira na Flórida Central.

Ressaltamos que, neste momento, apresentamos os dados quantitativos da coleta online realizada na plataforma *SurveyMonkey*. O nosso objetivo é construir, a partir dos resultados do *survey*, realizado com brasileiros na Flórida Central e o com brasileiros no Brasil, a colaboração teórica sobre o fluxo migratório brasileiro e a religião na Flórida Central, indicando que nesse panorama se integram de modo relacional resultados afirmados na coleta qualitativa das entrevistas. As possibilidades de resultados construídos na diversidade metodológica inserida na proposta desta pesquisa viabilizariam a indicação com maior exatidão do resultado teórico, o qual fornece sobretudo conclusões sobre questões públicas importantes para serem verificadas pelo Estado brasileiro com políticas públicas eficazes, a considerar, por exemplo, os problemas de segurança pública, principal motivo migratório atual dos brasileiros.

O perfil migratório e religioso dos brasileiros na Flórida Central

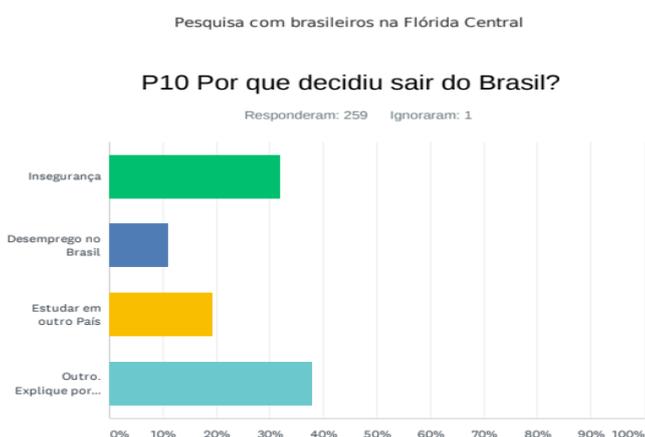
Considerando a experiência migratória da pesquisadora e a sua base elementar de coleta de dados de origem, observou-se como de suma importância verificar quantitativamente os dados relatados em entrevistas realizadas na Flórida Central. A viabilização de questionário online surge, portanto, com o intuito de afirmar e comparar dados, salientando que essa interação metodológica proporciona abrangência e constatação dos resultados, os quais consideramos como diferencial para o nosso objetivo de pesquisa.

Ressaltamos que foram disponibilizados dois questionários na plataforma *SurveyMonkey* entre os anos de 2019 e 2020, o primeiro para brasileiros na Flórida Central, em que foram convidados a participar os brasileiros com registros telefônicos em uso na região. Destacamos que a interação com a comunidade migratória do local e a participação nos grupos

privados em redes sociais, como o *WhatsApp*, contribuíram com o alcance de imigrantes, tendo em vista que obtivemos o total de 262 participantes no questionário online. O segundo questionário foi especificamente para brasileiros residentes no seu país de origem, o Brasil, e foi direcionado a partir de *e-mail* e grupos nas redes sociais, ressaltando que tivemos o alcance de 322 respondentes.

Destacamos, pois, com base nos resultados dos questionários, a contribuição teórica deste ensaio, o qual possibilitará conhecer, em suma, os dados que indicam o perfil sociodemográfico e religioso dos brasileiros na Flórida Central. Iniciamos demonstrando, a seguir, um gráfico que apresenta os motivos pelos quais os brasileiros emigraram do Brasil para os Estados Unidos.

Gráfico 1: Pergunta 10 do questionário com brasileiros na FC

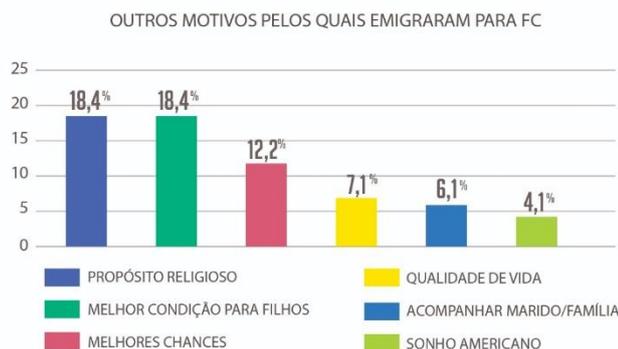


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Insegurança	32.05%
Desemprego no Brasil	10.81%
Estudar em outro País	19.31%
Outro. Explique por que decidiu morar em outro País:	37.84%

Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – Pesquisa nossa

A opção com percentual maior de 37.84% foi para a opção aberta “outro” e, nas respostas abertas, as cinco opções mais repetidas foram: 1 – propósito religioso, 2 – melhor condição para os filhos, 3 – melhores chances – oportunidades, 4 – qualidade de vida, e 5 – acompanhar família (marido, filhos). Segue gráfico com os percentuais:

Gráfico 2: Tópicos que mais aparecem na opção ‘outro’ da questão sobre motivos de emigração



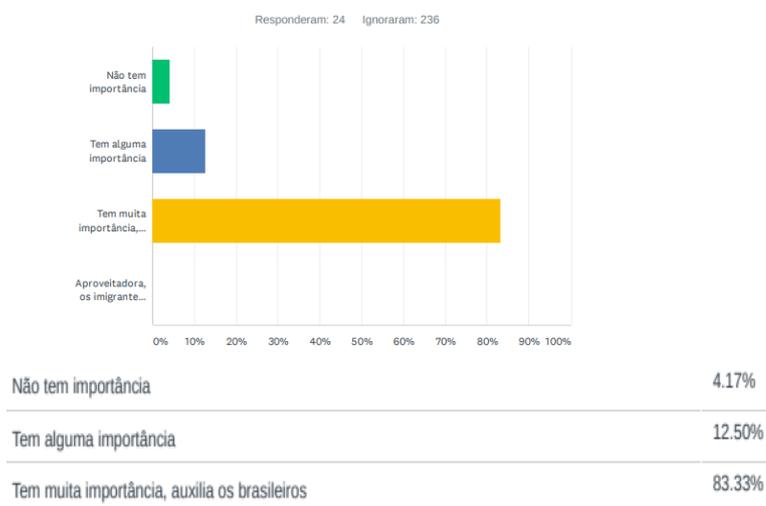
Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Isso indica que há também grande percentual migratório com o propósito religioso, ou seja, muitas pessoas estão seguindo o plano migratório com o objetivo religioso. De todo modo, apesar da opção “outro” ter maior percentual, este se divide tematicamente e o percentual com maior indicação é, portanto, para insegurança, com 32,05%. Nas entrevistas presenciais, esse foi também foi o tópico mais citado, seguidos por chances para os filhos e qualidade de vida, o que ressalta o motivo migratório brasileiro devido a insegurança no Brasil e a busca por qualidade de vida.

Ainda pensando a respeito do propósito religioso como tema muito citado no objetivo migratório, seguimos com os resultados sobre a importância da ação missionária das igrejas, pergunta que incluímos no *survey* para brasileiros na Flórida Central e para brasileiros no Brasil.

Gráfico: Pergunta 14 do questionário para brasileiros na FC

Pesquisa com brasileiros na Flórida Central
P14 O que você pensa da ação missionária das igrejas para imigrantes brasileiros na Flórida Central?



Fonte: Plataforma SuveryMonkey – pesquisa nossa

Os dados revelam que 83,33% dos brasileiros da Flórida Central que participaram do questionário consideram a ação missionária das religiões com grande importância, o que confirma os dados obtidos nas entrevistas semiestruturadas ou informais, tendo em vista que os brasileiros têm constituída uma imagem positiva sobre as igrejas e suas ações missionárias para os imigrantes. Vejamos a seguir os resultados com a mesma pergunta realizada com brasileiros que residem no Brasil, salientando que esse questionário também foi realizado na Plataforma *SurveyMonkey*, exclusivamente para o público brasileiro no Brasil.

Gráfico 4: Pergunta 15 do questionário online para brasileiros no BR



Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Os brasileiros no Brasil também veem as igrejas com muita importância para a comunidade migrante brasileira, seguem os dados percentuais:

Figura 1: Sem título

Não tem importância.	4,02%
Tem alguma importância.	17,41%
Tem muita importância, auxilia os brasileiros.	55,36%
É aproveitadora, os imigrantes estão vulneráveis.	16,07%
Outro (especifique)	7,14%

Respostas

Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Os percentuais revelam em maioria de 55,36% para “muita importância” e 4,02% para “não tem importância”, ressaltando que as respostas para “outros” 7,14% revelam dúvida ou debates. Indicaremos a seguir a resposta mais expressiva nesse percentual e que contribui com

os esforços de percebermos as trajetórias das igrejas e migração. A plataforma online nos dá a oportunidade objetiva e subjetiva de coleta de dados, o que para essa pesquisa foi de total importância considerando que apoiamos nessa conjuntura analítica um entrelaçamento técnico de métodos para a coleta de dados. A seguir, um relato do percentual que não se incluiu nas opções objetivas na pergunta, utilizando a opção “outros” para expressar sua opinião:

Figura 2: Sem título

Considerando que a Renovação Carismática Católica, as comunidades de vida e aliança que se baseiam nesse movimento e as igrejas pentecostais protestantes são os grupos que mais reúnem imigrantes brasileiros em outros países, tenho muito a lamentar. Em nosso país, na África e nos EUA esses movimentos neo-pentecostais foram co-responsáveis pela ascensão de grupos fascistas de extrema direita ao poder, grupos esses que no caso brasileiro, a cada dia que passa retiram algum direito adquirido a duras penas pelo povo pobre. O avanço da RCC no Brasil, engoliu a Teologia da Libertação e outros movimentos surgidos de apoio aos excluídos (como as pastorais sociais), tornando a igreja católica um reduto de apoio a políticos e empresários aproveitadores. Hoje, como católica, me sinto muito mais servidora do povo necessitado, quando estou no meu trabalho em uma universidade federal, onde temos muitos projetos de extensão e pesquisa para minimização de desigualdades sociais (no meu caso é no campo da educação e acesso à cultura), do que quando estou congregando em uma paróquia. Inclusive, ao me mudar para trabalhar em uma outra universidade em outro estado do Brasil, parei de ir para a igreja. É como se eu estivesse “de férias” do discurso moralista que invadiu os púlpitos de missa, das músicas que mais parecem música pop romântica norte-americana e da falta de coerência das escolhas políticas do povo que diz praticar o evangelho. Na minha opinião o ramo tradicionalista, associado à RCC, destruiu a pluralidade e a originalidade do catolicismo brasileiro. A igreja que vejo hoje, não é a que comecei a frequentar aos 8 anos de idade, nem a que aceitei no início dos anos 2000 a ascensão da RCC, porém mantendo sua cara de “povo”. A maior parte das paróquias brasileiras, hoje parecem mais igrejas protestantes. Para mim, o Sínodo da Amazônia, foi um pedido de socorro da parte que ainda presta dessa nossa igreja. E creio que o papa entendeu direitinho.

18/03/2020 12:42 [Visualizar as respostas do respondente](#) [Adicionar tags ▼](#)

Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Essa participante acessou a plataforma no dia 18/03/2020, às 12:16h, é casada, tem idade entre 30 e 39 anos, considera-se negra, com pós-graduação, nunca morou fora do Brasil, mas tem interesse em ter essa experiência com o motivo de estudos. Segundo seus dados na plataforma, gostaria de morar na Itália ou Espanha, é da região Nordeste, católica e na pergunta 9, sobre o que pensa a respeito da migração, respondeu da seguinte forma:

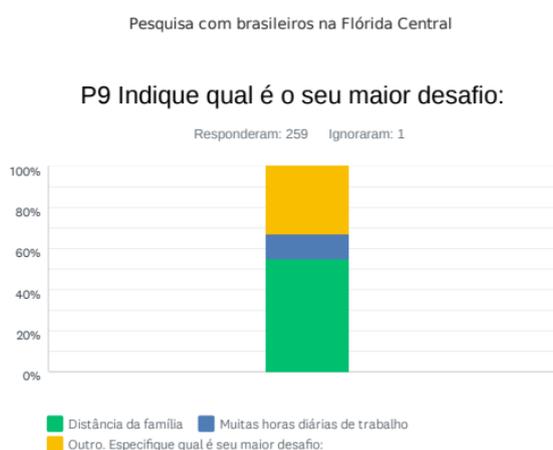
É um processo natural da humanidade desde a pré-história, só que alguns processos migratórios são muito indecentes e desumanos. Para mim, brasileira e nordestina, como mulher negra nascida na primeira área onde o capitalismo agrícola prosperou no início da colonização do Brasil (litoral do nordeste brasileiro), a pior desgraça que aconteceu na nossa História foi a grande migração de europeus para as Américas a partir das descobertas de Colombo. Esse trânsito matou índios, retirou os africanos de suas terras para serem reduzidos ao holocausto da escravidão, jogou os brancos pobres num ambiente completamente inóspito e fez dinheiro para poucas famílias que, no caso do Brasil, até hoje são riquíssimas. A grande maioria de negros, indígenas e brancos pobres continuam na mesma posição de humilhação social desde 1500. Portanto, por esta situação se alastrar por mais de 5 séculos tendo prejudicado um número incontável de vidas, penso que não existiu coisa pior

para a vida planetária abaixo do equador, do que a chegada dos Europeus em terras do "Novo Continente" (Relato da respondente nº 320, 2020)

Recordamos com esse relato a história dos peregrinos e puritanos ingleses com a primeira geração migratória aos Estados Unidos, relembramos que o perfil capitalista dos Estados Unidos tem origem econômica, social e religiosa nessa “fundação” do Estado norte-americano e que os índios nativos perderam o espaço pátrio de origem relegado ao “povo escolhido” que estabeleceu para o mundo o “país escolhido”. Esse país da “escolha de Deus” tem a postura de maior patriotismo do planeta e reafirma sua missão de escolha econômica como perfil excepcional. Essa excepcionalidade econômica (de símbolos, mitos e ritos na sua origem) revela uma sociedade em dicotomia inerente à experiência do sentido capital como experiência de vida.

Consonante ao papel e importância das igrejas, a pesquisa também revela duas características de dados coletados com grande percentual, o primeiro: a igreja tem muita importância como apoio, principalmente para estabelecimento no novo país (trabalho, moradia, amizades); o segundo: a igreja estabelece função de “família”, há uma resignificação dos papéis dela para o de família, o que revela no imigrante brasileiro a importância do convívio familiar que constitui, conforme veremos nos dados a seguir, seu principal desafio.

Gráfico 5: Pergunta 9 do questionário online com brasileiros na FC



Fonte: Plataforma SurveyMonkey – pesquisa nossa

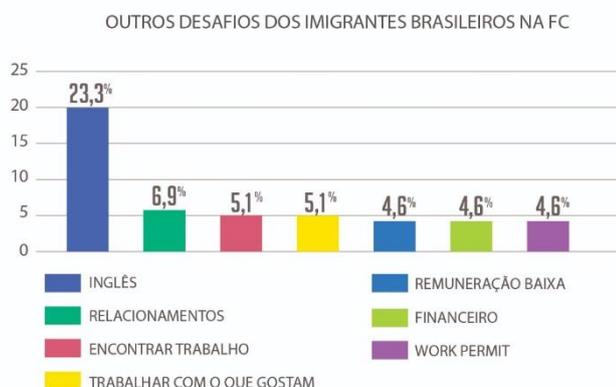
Essa questão foi realizada no questionário para imigrantes brasileiros na Flórida Central, são dados que confirmam o nosso levantamento nas entrevistas. O principal percentual é de 55,21% indicando a distância da família como principal desafio dos imigrantes brasileiros na Flórida Central.

Figura 3: Sem título

OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
▼ Distância da família	55,21%	143
▼ Muitas horas diárias de trabalho	11,58%	30
▼ Outro. Especifique qual é seu maior desafio morando em Orlando:	Respostas 33,20%	86

Fonte: Plataforma SurveyMonkey – pesquisa nossa

Na opção “outros”, tivemos o segundo percentual com 33,20%, e “muitas horas diárias de trabalho”, o terceiro percentual 11,58%. Lembramos que esse questionário foi elaborado a partir da nossa experiência no campo, são dados importantes para a confirmação deles nas entrevistas e observação participante, salientando que o consideramos como nosso apoio empírico da pesquisa, que, com sistemático levantamento, obtém dados de relevância científica nas Ciências Humanas. Esse é o nosso modo analítico de afirmar e confirmar toda teoria. Na opção “outros”, 33,20% tivemos a oportunidade de conhecer outros desafios também indicados no decorrer da pesquisa. No gráfico a seguir, incluímos as sete dificuldades que mais foram indicadas nessas respostas.

Gráfico 6: Resultados na opção ‘Outros’ dos “Desafios de imigrantes BR na FC


Fonte: Plataforma SurveyMonkey – pesquisa nossa

O percentual mais expressivo foi para “idiomas”, este, como o de “frieza” nos relacionamentos, e encontrar trabalhos que gostam ou que remuneram como desejariam além do *work permit*, são temas recorrentes no campo. Percebemos que dos sete indicados, quatro estão relacionados ao capital, são eles: Encontrar trabalho (5,1%), Remuneração baixa (4,6%), Financeiro (4,6%) e *Work Permit* (4,6%), os quais somam um total de 18,9%. Nessa percepção, indicamos que os dois principais desafios na opção “outros” são: o inglês com 23,3% e o capital com 18,9%. Outro tópico que surgiu muito no campo e que curiosamente não apareceu com

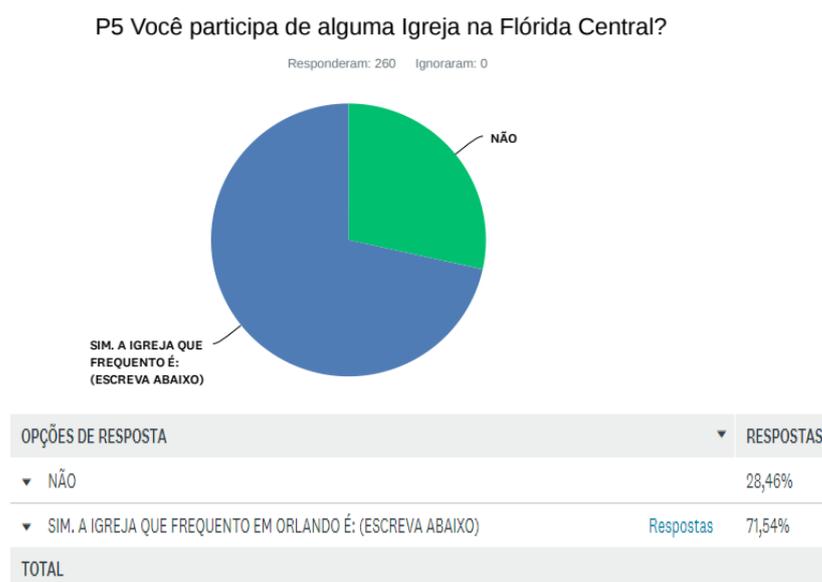
grande percentual na opção “outros” e, por este motivo, não está no gráfico, é o da saúde. Salienta-se que este foi um tópico insistentemente repetido durante as entrevistas devido ao investimento alto, caso se utilize o sistema de saúde no estado, e o indicamos porque é um tema importante, pois se associa a uma prática recorrente e preocupante entre os brasileiros, o da automedicação, levando em consideração que os brasileiros relatam que só procuram o sistema de saúde do estado quando a automedicação é ineficaz.

Concernente à baixa remuneração, tópico situado no capital, geralmente ouvimos que Orlando não é o melhor local para “fazer dinheiro”, indicam o estado de Massachusetts para uma rentabilidade financeira maior, visto que muitos enfrentam o desafio remuneratório em Orlando por questão climática, tendo em vista que na Flórida Central o clima é tropical, com poucas chuvas, e no inverno, a temperatura mínima situa aproximadamente 10°, enquanto em Massachusetts a temperatura média no verão é de 23° e no inverno -5°. A temperatura em negativo incomoda os brasileiros que, muitas vezes, preferem, portanto, o clima tropical da Flórida Central e Sul.

No questionário também inserimos duas perguntas para a verificação de participação em igrejas no Brasil e na Flórida Central. O nosso intuito era o de descobrir se havia mudança de igreja e religião após a migração, visto que percebemos nos relatos das entrevistas essa transição de religião e igrejas ocorrer. Seguimos, pois, ao questionário online para a verificação:

Gráfico 7: Pergunta 5 do questionário online para brasileiros na FC

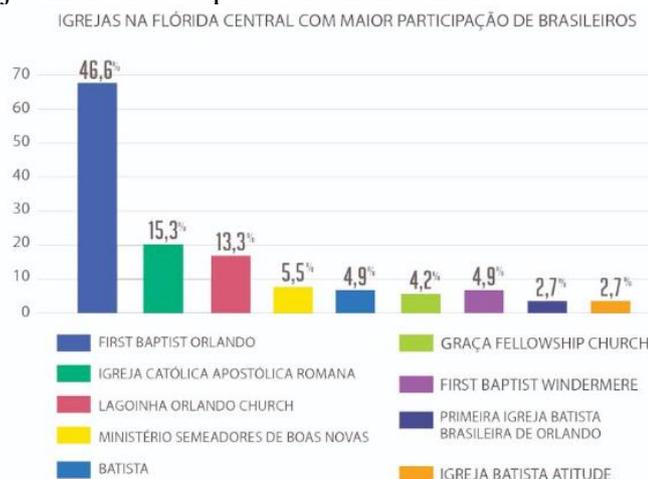
Pesquisa com brasileiros na Flórida Central



Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

O questionário revela que 71,54% dos participantes frequentam alguma igreja na Flórida Central. Aderimos nessa questão a possibilidade de indicar qual a igreja que participam e com isso tivemos acesso às mais frequentadas pelos brasileiros. Segue gráfico com as nove igrejas mais citadas, ou seja, com maior percentual de participantes e popularidade na Flórida Central.

Gráfico 8: Nove igrejas mais citadas pelos brasileiros na FC



Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

A *First Baptist Orlando* é a igreja com maior participação dos brasileiros, seguida pela Igreja Católica. As denominações Batistas surgem com muita frequência nas indicações, inclusive sem indicação de qual especificamente, são participantes que revelaram participar de uma “Batista” sem especificar qual. Entendemos que esse foi um modo protetivo de não se revelar tanto na pesquisa, tendo em vista que na Flórida Central há muitas denominações Batistas.

Outro dado interessante é a quantidade de igrejas batistas “separadas”. Temos First Baptist Orlando, First Baptist Windermere, Igreja Batista Atitude, Igreja Batista Central Flórida, Primeira Igreja Batista Brasileira de Orlando, temos a própria Lagoinha, que também é Batista e inserimos a “Batista” porque foi citada desta forma no survey, possivelmente um modo de não se identificar totalmente na pesquisa (NASCIMENTO, 2019, p.08)⁴

Considerando que cinco igrejas são denominações Batistas, além da indicação “batista” no *survey*, podemos acentuar que no protestantismo essa é a que mais alcança brasileiros na

⁴ Nosso primeiro levantamento de dados publicado na *Horizonte – Revista de Ciências da Religião – PUCMINAS* – (<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/20602>)

Flórida Central. Nós não unimos todas as igrejas Batistas considerando-as apenas como “Batista” porque elas têm autonomia, diferente das igrejas católicas, que são subordinadas ao centro referencial de Roma com representante papal. Ressaltamos que, por entender que cada igreja tem sua autonomia, verificamos a importância de indicá-las separadamente, diferente da igreja católica, que contém a *Resurrection Catholic Church*, paróquia específica para brasileiros na FC, além de outras igrejas católicas citadas na pesquisa, que surgem no gráfico como Igreja Católica Apostólica Romana.

No nosso levantamento final, 46 igrejas foram citadas. O nosso intuito com esse levantamento é o de fornecimento de dados aos registros oficiais da Flórida Central, que ocorrem pelo Consulado Geral de Miami e Revista Gospel para atualização da relação de igrejas em seus veículos informacionais, tendo em vista que algumas igrejas que surgiram no *survey* não estão nas listagens oficiais de igrejas na FC. Segue a tabela com listagem geral de igrejas que surgiram no *survey* como resposta à pergunta sobre qual igreja frequenta na Flórida Central.

Tabela: Igrejas com participação brasileira na Flórida Central

- 1: Fire and Glory**
6399 W Colonial Dr,
Orlando, FL 32818
- 2: Orlando House of Prayer**
336 Franklin St, 34761
Ocoee
- 3: AGC – Igreja Adoradores Gerados em Cristo**
475 S Kirkman Rd,
32811 Orlando
- 4: Fountain of Life**
7703-7947 Kingspointe
Pkwy, Orlando, FL
32819, Estados Unidos
- 5:Reformad Christian Church**
7362 Futures Drive
Suites 18 - Orlando,
FL. 32819
- 6: Igreja Batista Central Florida**
551 Gaston Foster Rd -
32807 - Orlando.FL
- 7: Igreja Bola de Neve**
3162 Bill Beck Blvd,
Kissimmee, FL 34744
- 8: IBAC-GO Igreja Batista Central da Grande Orlando (Brazil Catc)**
5281 Central Florida
Pkwy Unit 13, Orlando
32821
- 9: Downtown Baptist Church**
120 E Pine St, Orlando,
FL 32801, Estados
Unidos
- 10: Igreja Bom Pastor para as Nações**
4700 Lincoln Ave S
32819 Orlando
- 11: Congregação Cristã nos Estados Unidos**
445 North Forsyth
Road, Orlando, FL
32807
- 12: Bethel Christian Church**
1425 Renee Ave,
Orlando, FL 32825
- 13:Igreja Nova Esperança**
4300 Lake Margaret Dr,
Orlando, FL 32812,
Estados Unidos
- 14: Focal point Church**
12890 S John Young
Pkwy, Orlando, FL
32837, Estados Unidos
- 15: New hope Church**
1102 26th Street,
Orlando, FL 32805,
Estados Unidos
- 16: Bethel Assembly**
1921 Central Florida
Pkwy, Orlando, FL
32837
- 17: Celebration Church Orlando**
800 E Robinson St,
Orlando, FL 32801,
Estados Unidos
- 18: O Brasil para Cristo**
485 S Kirkman Rd Suit
202, 32811
- 19: Orlando House of Prayer**
336 Franklin St Ocoee,
34761
- 20: AD Fonte de Vida**
501 Celebration Place,
34747
- 21: VIDA Church Orlando**
13105 W Colonial Dr,
34787 Winter Garden
- 22: Promises Church**
5979 Westgate Dr
#1011, Orlando, FL
32835, Estados Unidos
- 23: Forest Lake SDA**
515 Harley Lester Ln,
Apopka, FL, 32703-
6129
- 24: Orlando Central Seventh-day Adventist Church**
624 Broadway Ave,
Orlando, FL 32803
- 25: Igreja Adventista do Sétimo Dia Brasileira de Orlando**
5425 S Apopka
Vineland Rd, Orlando,
FL 32819
- 26: Church In The Son**
4484 N John Young
Pkwy, Orlando, FL
32804
- 27: Seara Church Orlando**
7001 Grand National
Dr, Orlando, FL 32819
- 28: Assembleia de Deus Manancial de Vida**
11609 Orange Blossom
Trl S 32837 Orlando
- 29: Lifebridge Church**
12120 Chase Rd,
Windermere, FL 34786
- 30: Link Church Orlando**
11184 S Apopka
Vineland RD, 32836
- 31: Igreja Renascer em Cristo**
1921 Central Florida
Pkwy, Orlando, FL
32837
- 32: Igreja Bola de Neve**
3162 Bill Beck Blvd,
Kissimmee, FL 34744
- 33: First Baptist Orlando**
3000 S John Young
Pkwy, Orlando, FL
32805, Estados Unidos
- 34: Resurrection Catholic Church**
1211 Winter Garden
Vineland Rd, FL 34787,
Estados Unidos
- 35: Corpus Christi Catholic Church**
1050 Celebration Ave,
FL 34747, Estados
Unidos
- 36: Nativity Catholic Church**
3255 N Ronald Reagan
Blvd, Longwood, FL
32750, Estados Unidos
- 37: St Jude Maronite Catholic Church**
5555 Dr Phillips Blvd,
Orlando, FL 32819,
Estados Unidos
- 38: Annunciation Catholic Church**
1020 Montgomery Rd,
Altamonte Springs, FL
32714, Estados Unidos
- 39:Catholic Mary Queen Of The Universe Shrine**
8300 Vineland Ave,
Orlando, FL 32821,
Estados Unidos
- 40: DNA Brazilian Church**
607 Avalon Rd, 34787
Winter Garden
- 41: Lagoinha Orlando Church**
6701 S Kirkman Rd,
Orlando, FL 32819,
Estados Unidos
- 42: Ministério Semeadores de Boas Novas**
4065 LB McLeod, Suite
A, Orlando
- 43: GFC - Graça Fellowship Church Orlando**
9535 Satellite Blvd
suite 120, Orlando, FL
32837, Estados Unidos
- 44: PIBBO – Primeira Igreja Batista Brasileira de Orlando**
1450 Citrus Oaks Ave,
Gotha, FL 34734
- 45: Igreja Batista Atitude**
403 S Kirkman Rd,
Orlando, FL 32811,
Estados Unidos
- 46: First Baptist Church Windermere**
300 Main Street
Windermere, FL 34786

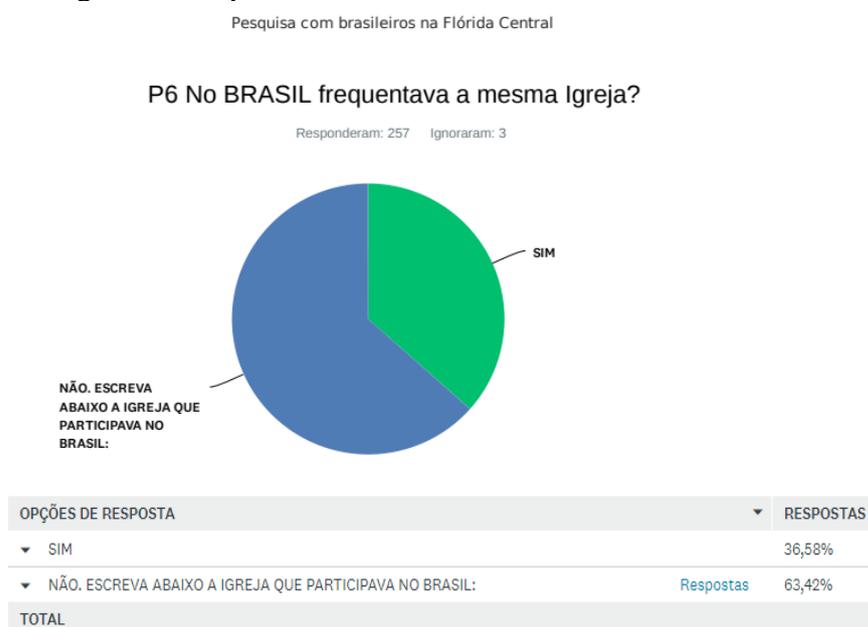
Fonte: Questionário nosso na plataforma *SurveyMonkey*

As igrejas onde realizamos entrevistas são: Ministério Semeadores de Boas Novas – (MSBN), Resurrection Catholic Church – (Católica), First Baptist Orlando – (First), Graça Fellowship Church – (Graça), Igreja Bom Pastor para as Nações – (Bom Pastor). As nomenclaturas em parênteses são usadas popularmente entre os entrevistados e aderimos a mesma utilização na pesquisa, em alguns momentos, com o intuito de flexibilizar e facilitar as

abordagens. Fizemos entrevistas com pastores de outras denominações, como Seara Church – pastora Silvia Pinto e o pastor Nivaldo Nassif, que está implantando uma nova igreja na Flórida Central: DNA Brazilian Church. A razão por essa escolha ocorreu por dois motivos, primeiro, a popularidade da igreja e segundo, a popularidade do pastor, além também do aceite para participar da pesquisa.

No gráfico a seguir incluímos uma questão no Survey para identificação de migração religiosa após migração territorial, prática que observamos ser recorrente nos relatos dos imigrantes durante as entrevistas.

Gráfico 9: Pergunta 6 do questionário com brasileiros na FC

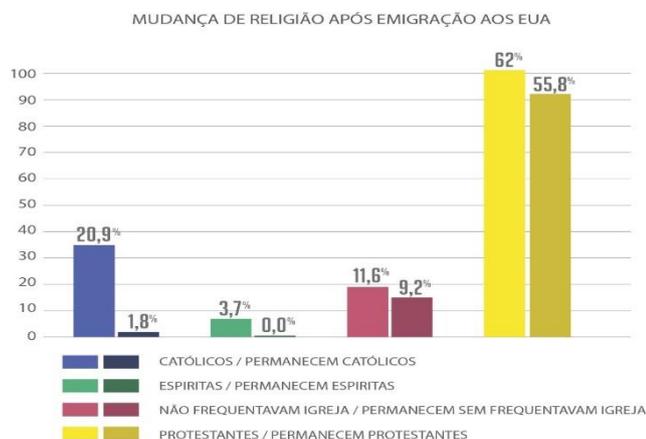


Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Com percentual elevado de 63,42%, a pesquisa confirma que a maioria dos brasileiros passa a frequentar outra igreja após a migração. Confirmamos, pois, os dados que o Pastor Nassif apresentou em seus relatos referentes à mudança de igrejas após migração, o que chamamos de migração de igrejas e também outro tópico identificado no *survey*, que é o de migração religiosa. Utilizamos essa identificação para a realidade da migração de igreja e para migração de religião leia-se, pois, migração religiosa. Temos, com isso, uma migração territorial que integra muitas vezes uma migração religiosa ou migração de igrejas que, no *survey*, indica um percentual de 63,42%. Tendo em vista esse percentual que revela uma migração de igrejas, de forma minuciosa fizemos a análise dos dados individuais sobre igreja na FC e igreja no BR, salientando que o nosso intuito nas duas questões era o de ter acesso às

igrejas mais frequentadas pelos imigrantes antes e depois da migração e, principalmente, à religião.

Gráfico 10: Informação referente a mudança de religião após emigração



Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

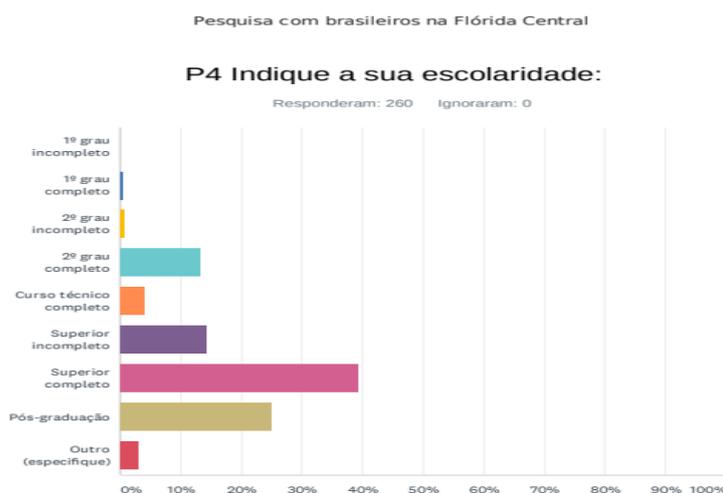
Conforme demonstramos no gráfico, surgiram igrejas protestantes, católicas e espíritas. Identificamos com o *survey* que as mudanças mais significativas de religião ocorrem entre católicos e espíritas. Os católicos (20,9%), em maioria de 19,1% seguem para igrejas protestantes, já os espíritas, responderam em total (3,7%) que não frequentam centro espírita na FC. Desse total, 0,61% responderam que passou a frequentar igreja protestante. Para os protestantes, 62,0% continuaram em igrejas protestantes, um total de 55,8% pessoas, o que indica que foi a religião com menor evasão, cujo percentual foi de 6,2% os que responderam que não frequentam ou estão à procura de igreja na FC. Com isso, percebemos que a migração religiosa maior ocorre entre os católicos que, após migração à FC, aderem a alguma denominação protestante.

Outro dado que chama atenção é o de espíritas que, após migração, indicaram não continuar frequentando centro espírita. Pensamos que pode haver alguma relação com o perfil religioso de destaque dos imigrantes brasileiros na FC, destacamos que este é um tema que precisa ser pesquisado considerando que há centros espíritas brasileiros na cidade de Orlando e em toda Central Florida. É importante situar que essa é a análise feita a partir do referencial sobre igrejas que os brasileiros participavam no Brasil e as que aderiram chegados a FC. A migração religiosa maior ocorre, pois, entre os católicos, e a religião predominante antes e depois da migração é a protestante, com 58% de permanência.

Com isso, identificamos que há com 63,42%, migração de igrejas junto à migração territorial e a principal migração religiosa ocorre entre os católicos, que de 20, 09%, somente 1.8% continuam na mesma religião. É importante ver esse referencial percentual considerando os dois gráficos, no primeiro, sobre participação de igrejas e no segundo, a nossa construção com base nesses dados sobre a religião. É importante ressaltar também que o percentual total de 100% no gráfico sobre religião indica um total de 98,2% entre os percentuais das “igrejas”. Isso ocorre porque 1,8% se eximiram de responder.

Concernente ao perfil migratório, um dado predominante e caracteristicamente importante é sobre a escolaridade dos imigrantes brasileiros. No gráfico a seguir é possível conhecer percentualmente o perfil de escolaridade o qual curiosamente sobressai nos resultados, visto que indica alta qualificação escolar dos brasileiros.

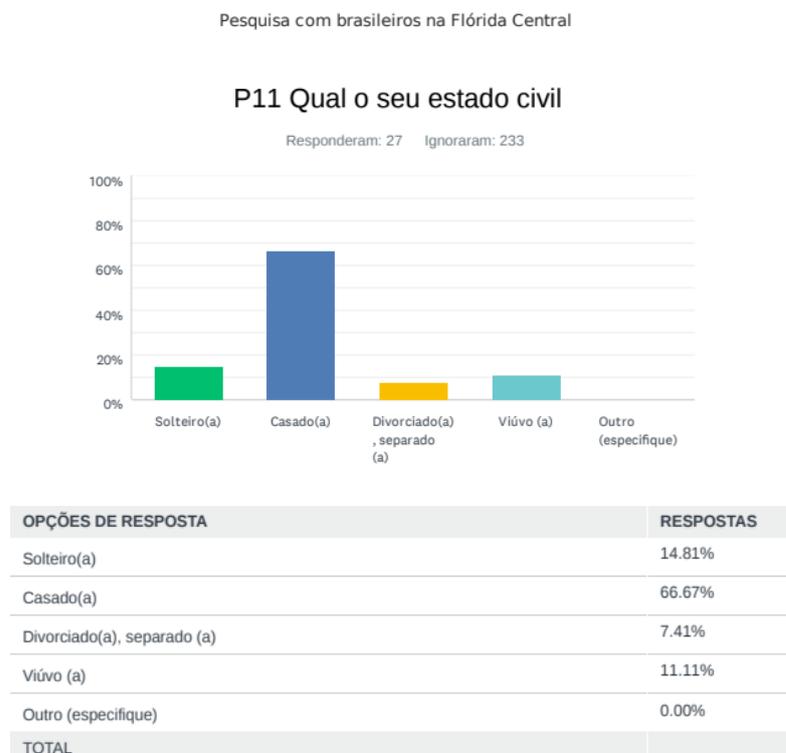
Gráfico 11: Pergunta 4 do questionário com brasileiros na FC



Fonte: pesquisa nossa na plataforma SurveyMonkey

Com um referencial de 39.23% para superior completo, seguido com 25.00% para pós-graduação que, por total, após revisão das respostas “outros”, converte-se ao percentual de 27.69%, a migração brasileira na região central da Flórida é composta por brasileiros qualificados e, em alguns casos, com habilidades especiais, o que propõe uma comunidade migratória com certa consolidação econômica no Brasil e que indica ter emigrado por motivo principal de insegurança.

Referente ao estado civil predominante dos imigrantes brasileiros na Flórida Central o nosso questionário revela um percentual equivalente ao censo dos Estados Unidos. Segue gráfico e dados da nossa plataforma:

Gráfico 12: Pergunta 11 do questionário online com brasileiros na FC


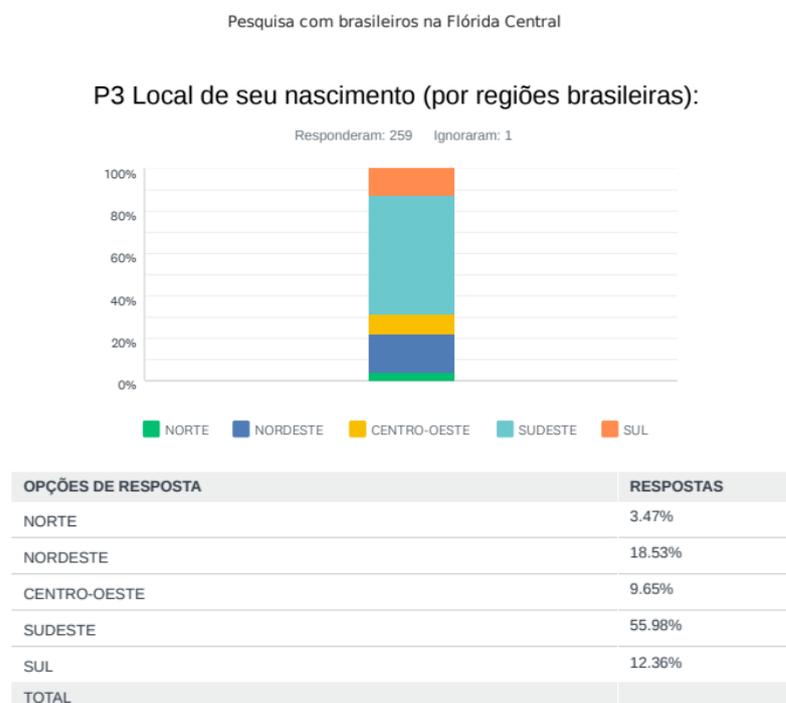
Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Quanto aos dados sociodemográficos, obtivemos no site oficial do censo dos Estados Unidos - *Census/American Community Survey* –, no programa oficial de estimativa populacional de 2017, os dados gerais sobre a população brasileira na Flórida, estimados em 109, 688 mil pessoas. Em percentual, verificamos que 57,1% se constitui de mulheres e 42,9% de homens. Quanto à idade, 26% tem idade entre 35 a 44 anos, 20, 2 %, idade entre 45 a 54 anos e 16,9 %, idade entre 25 a 34 anos. Esses são os três maiores percentuais apresentados e o menor é o de crianças abaixo de 5 anos com apenas 1,8 %. Salienta-se que o percentual de casados alcança o número de 65,1 %, e o de divorciados, apenas 9,5% (NASCIMENTO, 2019, p.)

O nosso *survey* revela um referencial de 66% casados, dado semelhante aos do censo dos Estados Unidos, considerando o dado populacional brasileiro da Flórida. Percebemos, desde o nosso primeiro levantamento de dados, resultados semelhantes aos indicados no *Census/American Community Survey*. Esse percentual de casados é visível na Flórida Central, que é conhecida entre os imigrantes como “região familiar”, considerada menos promissora para o capital, por outro lado, é um dos locais mais procurados pelos brasileiros com o objetivo de turismo por localizar os maiores parques do mundo: Disney World, Universal e SeaWorld, parques públicos, museus e o Centro espacial da Nasa: parque Kennedy Space Center. Quanto

à naturalidade dos imigrantes brasileiros na Flórida Central, a nossa plataforma indica um percentual maior na região sudeste.

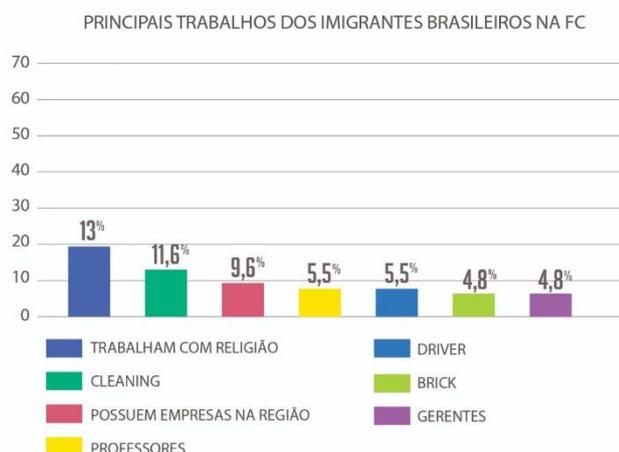
Gráfico 13: Pergunta 3 do questionário online com brasileiros na FC



Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Os dados revelam percentual superior a 50% para a região Sudeste, em seguida, temos com 18,53% o nordeste e, em terceiro, com 12,36% a região Sul. Temos um perfil migratório de casados com idade de 20 a 44 anos (61,92%), naturais da região Sudeste e com o nível de escolaridade superior 39,23%, que tem como o segundo maior percentual o de pós-graduação, com 25%. A nossa pesquisa indica, pois, um perfil de brasileiros muito qualificados que são reconhecidos no Brasil como sendo Classe média para alta.

O *survey* revela também que 59,59% dos entrevistados exercem algum trabalho na Flórida Central. Fizemos análise das respostas para identificar os principais trabalhos dos imigrantes e tivemos uma surpresa: um perfil de trabalho que diferencia todo imaginário de subemprego dos imigrantes nos Estados Unidos, mas não só o imaginário, como também a constatação em pesquisas para outros estados, como o de Massachusetts. Segue o gráfico com os sete principais trabalhos dos imigrantes brasileiros na Flórida Central:

Gráfico 14: Percentuais principais sobre trabalhos na opção “outros”


Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

O primeiro percentual também surpreende, pois percebemos que muitos brasileiros seguem à migração com o propósito religioso e se estabilizam com trabalhos nesse âmbito também. Deve-se levar em consideração que as igrejas contratam seus líderes, coordenadores de grupos, auxiliares de manutenção e apoiadores para o bom funcionamento de suas empresas religiosas. Situamos o uso da nomenclatura ‘empresa’ porque as igrejas se constituem oficialmente nos Estados Unidos como empresas abertas, mas com isenção de impostos.

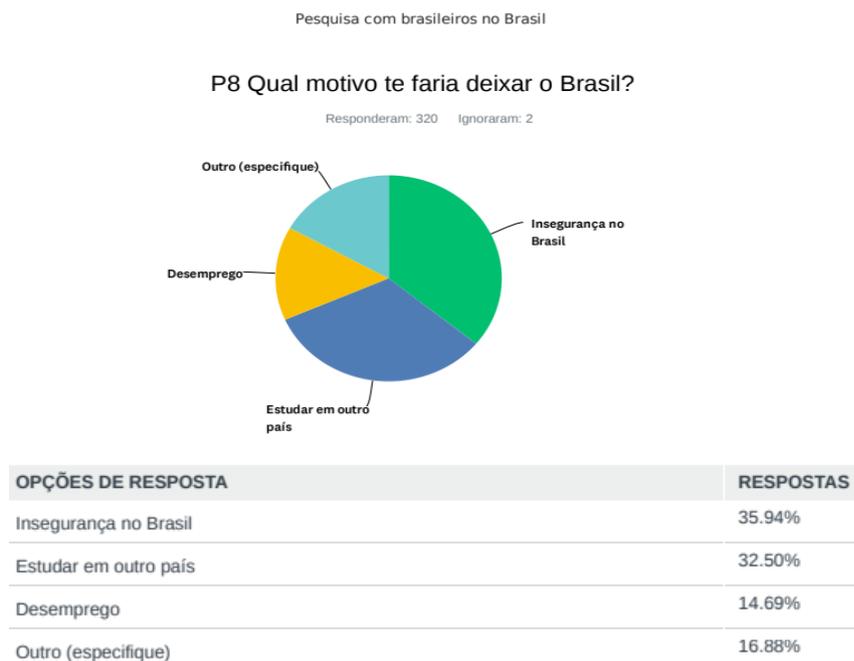
Concernente aos percentuais apresentados no gráfico, indicamos que há quatro “trabalhos” que não se inserem no perfil de subemprego, são eles: Trabalham com religião (13%), possuem empresas (9,6%), são professores (5,5%), são gerentes (4,8%), salientando que a soma desses percentuais totaliza 32,9%. Voltando-se para os trabalhos caracterizados como sendo subemprego, temos os seguintes: *Cleaning* (11,6%), *Driver* (5,5%), *Brick* (4,8%), que totalizam em 21,9% do total. Esses percentuais indicam um perfil migratório mais estável economicamente, que tem encontrado no novo país espaço de trabalho mais referente ao seu grau de qualificação.

Percebemos que trabalhos com limpeza e construção ainda são referenciais para imigrantes, mas é preciso entender que mesmo sendo considerados subempregos são trabalhos com rentabilidade que possibilita uma vida confortável nos Estados Unidos e, por este motivo, muitos brasileiros qualificados aderem a esses trabalhos por garantia de segurança e qualidade de vida encontrados no novo país. De todo modo, apresentamos que na Flórida Central o índice maior é o de brasileiros qualificados e que não estão no subemprego.

O nosso objetivo com esses dados também é o de oferecer à sociedade brasileira a oportunidade de questionar sobre a “orfandade” de seu país, pois se trata de brasileiros que fogem do êxodo do sistema político corrupto, motivo pelo qual atrai consequências como a da violência, que gera insegurança e favorece esse “abandono do Brasil”, que é deixado para trás em orfandade por seus “filhos” vivos e mais qualificados. Segundo a Transparência Internacional sobre o IPC em 2019, “o país manteve-se no pior patamar da série histórica do índice de Percepção da Corrupção, com apenas 35 pontos”. Esse é o Brasil e sua orfandade por seus mais qualificados “filhos” que seguem jornada migratória por sobrevivência, por esperança de viver a segurança, por não sobreviver em meio a tamanha injustiça do poder centralizado da corrupção no sistema político brasileiro.

O brasileiro que deixa o Brasil o procura nas igrejas brasileiras, nas cafeterias brasileiras, nos mercados brasileiros, na culinária brasileira porque simplesmente não gostariam de o ter deixado, o fizeram porque não suportavam mais a insegurança, revelam eles nas entrevistas. É preciso também levar em consideração que muitos seguem jornada migratória com objetivo de realização de empreendimentos e investimentos, mas indicam, por outro lado, a escolha do novo país para residir por questão de segurança e qualidade de vida. Percebemos o Brasil presente nos Estados Unidos não somente pelos imigrantes, turistas, mas também por todos os espaços que permitem sua transnacionalização no Estado, os quais contribuem com a jornada migratória dos brasileiros no novo país, salientando que são eles os principais consumidores e apoiadores desses espaços (cafeterias brasileiras, comércio brasileiro, eventos, entre outros).

Indicamos os apelos dos imigrantes nas entrevistas, nas respostas do *survey* USA e BRA, que gostariam de encontrar no Brasil a segurança, justiça, qualidade de vida e que veem a corrupção política como primeiro ato e modelo para a corrupção em sociedade. Consideramos que essa “angústia do campo” constitui dado a ser localizado também nessa pesquisa, pois, como foi dito, constitui o campo. Concluimos que o sistema corrupto presente na política brasileira compõe um modelo que mantém o êxodo migratório da defasagem educacional, econômica, de saúde, de insegurança, de desigualdades. O perfil migratório brasileiro da Flórida Central referencia esses dados e ressaltamos os resultados sobre possibilidade migratória para brasileiros no Brasil conforme destacamos no gráfico a seguir.

Gráfico 15: Pergunta 8 do questionário para brasileiros no Brasil


Fonte: Plataforma *SurveyMonkey* – pesquisa nossa

Conforme indicado no gráfico, ressaltando que essa pergunta foi direcionada no questionário para brasileiros no Brasil, conclui-se o maior percentual (45.94%) para insegurança no Brasil que segue em “igualdade” com os motivos indicados nos relatos das entrevistas, como também no questionário realizado com os brasileiros na Flórida Central. A insegurança é, portanto, o principal motivo migratório dos brasileiros na Flórida Central e também o principal motivo pelo qual os brasileiros que residem no Brasil emigrariam do país.

Considerações Finais

Concluimos, pois, que nos percentuais das entrevistas e questionários no Brasil e na Flórida central a insegurança tem sido o maior motivo entre os brasileiros, o que os fez ou faria emigrar. Ressalta-se que quando perguntamos aos brasileiros no Brasil se há interesse de morar em outro país, tivemos o maior percentual afirmativo. A pesquisa indica que 67.71% dos brasileiros têm interesse de emigrar do Brasil com principal motivo de insegurança (35,94%), o que é equivalente ao dado dos brasileiros imigrantes na FC.

Os brasileiros que responderam têm principalmente idade de 30 a 39 anos (68%), predominantemente brancos, com 53.75%, casados (43.89%) e com pós-graduação (31.87%).

São brasileiros qualificados, representam percentual semelhante ao que encontramos na Flórida Central e que afirmaram interesse na emigração com motivo principal de insegurança (35.94%). Isso indica que o Brasil perdeu e tem grande chance de perder sua população com maior qualificação, destacando que a pesquisa com brasileiros no Brasil foi realizada entre 2019 e 2020.

Os brasileiros no Brasil são predominantemente católicos (58,48%), conforme dados do nosso questionário online, enquanto no perfil migratório brasileiro na Flórida Central há predominância de protestantes – Batistas que já eram protestantes no Brasil e de católicos convertidos ao protestantismo. O protestantismo é, pois, a religião cristã predominante na Flórida Central e isso indica que a migração ocorre predominantemente com brasileiros dessa religião.

As igrejas têm papel fundamental para imigrantes, um papel indicado por elas e pelo anúncio de seus serviços, assessoramento, contribuição financeira, de informação, de auxílio terapêutico, de saúde, educacional. Destaque-se uma organização de modo a solucionar qualquer problema que o imigrante venha a ter em outro país e, quando não é possível solucionar o problema, se apresenta como auxílio emocional.

A igreja é uma empresa religiosa altamente organizada na Flórida Central: finanças, secretarias, lideranças, todos os espaços são coordenados separadamente e essas pessoas fazem parte do quadro de funcionários, são remuneradas para o desenvolvimento de seus trabalhos. Percebemos que há funções, representações, apoios mútuos. À medida que a igreja desenvolve ações sociais, mais pessoas se associam, o que a fortalece e garante expansão, como, por exemplo, durante a pesquisa, o MSBN expandiu para Miami, sua estrutura se estabeleceu o suficiente para seguir como novo projeto no sul do estado. Ressalta-se que o projeto sociorreligioso das empresas religiosas para imigrantes é válido, pois contribui efetivamente com o sonho migratório dos brasileiros e, mesmo os que não participam de igrejas, sabem que, se precisarem, têm acesso a essa ajuda, contudo, é preciso ressaltar que segundo os relatos, geralmente após contarem com a ajuda, vinculam-se à igreja.

Percebemos a importância sociorreligiosa devido às dificuldades muitas vezes traumatizantes da migração, por outro lado, observamos também que esse auxílio fortalece as organizações religiosas, que têm cada vez mais crescido na Flórida Central e em outros estados norte-americanos. Entender que estamos lidando diretamente com sujeitos em estado de

vulnerabilidade é uma questão a ser observada, pois, quanto mais vulneráveis, mais dependentes se veem das Organizações religiosas. É uma relação com antagonismos e a vulnerabilidade emocional também após a submissão e dependência religiosa é um aspecto preocupante, no entanto, precisamos identificar que o estado vulnerável do sujeito no Estado norte-americano, sobretudo quando é alvo da política migratória, por enquanto só encontra o “apoio” e a “salvação” especialmente através das igrejas. Seguimos com o nosso mapa perfil dos imigrantes brasileiros na Flórida Central, ressaltando que os dados apresentados são resultados dos questionários online:

Mulheres 71.81%
Idade de 20 a 44 anos com 61.92%
Nascidos no Sudeste 55.98%
Com escolaridade superior 39.23%
Participa de alguma igreja na Flórida Central 71.54%
No Brasil frequentava outra igreja 63.42%
Trabalham na Flórida Central: 56.59%
No Brasil tinha trabalho diferente do que realizam na FC: 74.90%
O maior desafio é o da distância da família: 55.21%
Saiu do Brasil principalmente por causa da insegurança: 32.05%
Maioria de casados 66.67%
De cor branca 65.38%
Consideram que a igreja tem grande importância para imigrantes
83.33%
São predominantemente protestantes 50%.

Fonte: Pesquisa nossa com brasileiros na FC

Para entender esses dados como todos os ouvidos em entrevistas, realizamos uma coleta no Brasil, visto que o nosso interesse era o de comparação e composição afirmativa, pois todas as coletas possibilitam o referencial teórico como apoio confirmativo de resultados e as comparações originaram essa construção, a que mais identificamos como segura para a nossa pesquisa. Segue o perfil brasileiro no survey realizado no Brasil:

Mulheres: 68.13%
Casados 43.89%
Idade entre 30 e 39 com 38.68%
De cor branca 53.75%
Pós-graduação 31.87%
Não fez experiência de residência em outro país: 90.00%
Tem interesse de morar em outro país: 67.71%
O motivo pelo qual emigrariam é o da insegurança: 35.94%
Sobre a emigração pensam:
Emigrariam para Portugal 39.06%
São principalmente da região nordeste: 83.85%
Frequentam igreja: 67.39%
Não sabem se suas igrejas realizam missão em outros países: 36.65%
Não emigrariam por motivos religiosos: 41.82%
Pensam que ação missionárias das igrejas para imigrantes tem muita importância: 55.36%
São predominantemente católicos: 58.48%

Fonte: Pesquisa nossa com brasileiros no Brasil

Por fim, ressaltamos que os imigrantes brasileiros na Flórida Central são predominantemente protestantes, brancos, estruturalmente incluídos no perfil de classe social média e alta do Brasil, muito qualificados e com habilidades especiais. Emigraram do Brasil por motivos de insegurança, propósito religioso, melhores chances para os filhos e qualidade de vida. São estáveis financeiramente, grande parte ligados a objetivos de empreendedorismo, outros realizam trabalhos com microempresas e no mercado do estado, como também os que trabalham no subemprego e, a maioria, vive a cultura de trabalho capitalista com fornecimento de tempo muito superior ao que realizavam no Brasil. Essa grande geração migratória referência o êxodo da insegurança no Brasil, segue ao encontro da “terra prometida”, que é a terra das oportunidades, para a oportunidade de segurança e qualidade de vida, muitas vezes lançando mão de uma estrutura econômica estável. Dessa forma, ressignificam o mito, ritualizam o encontro com a Nova Canaã e se mantêm entre os escolhidos para a manutenção do deus capital, condição excepcional do novo país.

Referências

A VALIDADE PERMANENTE DO MANDATO MISSIONÁRIO: carta encíclica de João Paulo II, Redemptoris Missio.

ALBERTI, Verena. **O que documenta a fonte oral? Possibilidades para além da construção do passado.** II Seminário de História Oral, Universidade Federal de Minas Gerais, 1996. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/869.pdf>

ALVES, Maria Cristina Santos de Oliveira. **A importância da história oral como metodologia de pesquisa,** 2016. Disponível em: <<http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/mariacristinasantosdeoliveiraalves.pdf>>

BRIGHT, John. **História de Israel.** São Paulo: Paulus, 2003.

BUNYAN, John. **O peregrino.** Campinas: Adonai, 2001.

BURKERT, Walter. **Mito e Mitologia.** Lisboa: Edições 70, 2001.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces.** São Paulo: Pensamento, 2007.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA: edição típica vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

Comunidade Católica brasileira de Orlando. Resurrection Catholic Church, 2019. Disponível em: <<https://www.catolicosemorlando.com/about>>

Consulado Geral do Brasil em Miami. Mapeamento comunidade brasileira na Flórida. Disponível em: <http://miami.itamaraty.gov.br/pt-br/comunidade_brasileira.xml>

CSEM – Centro Scalabriniano de estudos migratórios, 2019. Disponível em: <<https://www.csem.org.br/institucional/>>

Diocese of Orlando. About the Diocese. 2019. Disponível em : <<https://www.orlandodiocese.org/our-diocese/our-diocese-about-us/>>

DUPUIS, Jacques. **O cristianismo e as religiões:** do desencontro ao encontro. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo: Paulus, 1989.

DEBIAGGI, Sylvia Dantas. **Famílias brasileiras em um novo contexto cultural.** In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 175 – 198.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano.** São Paulo: 1999.

FRAAS, Hans-Jurgen. **A religiosidade humana:** compêndio de psicologia da religião. São Leopoldo: Sinodal, 1997.

FRANKL, Viktor E. **Um sentido para a vida:** psicoterapia e humanismo. São Paulo: Ideias & Letras, 2005.

HALL, Stuart. **Da diáspora:** identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

KENNEDY, John F. **A Nation of Immigrants**. Harper Torchbooks, The Academy Library. New York, 1964.

MARGOLIS, Maxine L. **Little Brazil: imigrantes brasileiros em Nova York**. Campinas: Papirus, 1994.

_____. **Goodbye Brazil: emigrantes brasileiros no mundo**. São Paulo: Contexto, 2013.

_____. **Na virada do milênio: a emigração brasileira para os Estados Unidos**. In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) **Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 51 – 72.

MARTES, Ana Cristina Braga. **Brasileiros nos Estados Unidos: um estudo sobre imigrantes em Massachusetts**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. **Raça e etnicidade – Opções e constrangimentos**. In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) **Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 73 – 98.

_____. **Os imigrantes brasileiros e as igrejas em massachusetts**. In: REIS, Rossana Rocha; SALES, Teresa (Org.). **Cenas do Brasil Migrante**. São Paulo: Boitempo, 1991.

MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) **Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

MEIHY, José Carlos Sebe. **Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **O estado dos emigrantes: o 28º estado brasileiro um mercado de US\$ 60 BILHÕES**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MENEZES, Gustavo Hamilton. **Filhos da imigração: a segunda geração de brasileiros em Connecticut**. In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) **Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 157 – 198.

MITCHELL, Christopher. **Perspectiva comparada sobre transnacionalismo entre imigrantes brasileiros nos Estados Unidos**. In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) **Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 33 – 50.

NASCIMENTO, K. T. L. O fluxo migratório brasileiro em Orlando e o papel das igrejas brasileiras: uma pesquisa em andamento. **HORIZONTE – Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 17, n.53, p. 1315, 31 ago. 2019.

REMHU – Revista interdisciplinar da mobilidade humana. Olhares psicossociais sobre migrantes e refugiados. V. 27. N.55. 04/2019.

RESENDE, Erica Simone Almeida. **Americanidade, Puritanismo e Política Externa: a (re)produção da ideologia puritana e a construção da identidade nacional nas práticas discursivas da política externa norte-americana.** São Paulo, 2009. Disponível em <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-28102009-094933/publico/tese.pdf>>

RESENDE, Rosana. **Brasileiros no sul da Flórida – Relatos de uma pesquisa em andamento.** In: MARTES, Ana Cristina Braga; FLEISHCHER, Soraya (Org.) *Fronteiras Cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais.* São Paulo: Paz e Terra, 2003. Pg. 139 -156.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.** São Paulo: Companhia das letras, 2004.

QUESTIONÁRIOS

Pesquisa com 262 brasileiros na Flórida Central – USA. **Questionário online.** O perfil migratório e o papel sociorreligioso das igrejas na Flórida Central. Plataforma SURVEYMONKEY, 2019 a 2020.

Pesquisa com 322 brasileiros no Brasil. **Questionário online.** O perfil migratório e o papel sociorreligioso das igrejas na Flórida Central. Plataforma SURVEYMONKEY, 2019 a 2020.